

Normas de Convivência *Conteúdos programáticos*

Ensino Fundamental I



3^o ano

Aos Pais, Alunos, Professores e à comunidade escolar:

Uma sala de aula é um arco-íris de inteligências, interligadas pelos dois hemisférios cerebrais. O professor que um aluno aceita ou consagra é rejeitado por outro na mesma dimensão. Nenhuma aula alcança, igualmente, o conjunto dos alunos de uma turma. A saída é trabalhar com pluralidade de ações pedagógicas na Escola, adotando-se o relativismo einsteiniano em sala para fugir do mecanicismo, positivismo e maniqueísmo do passado.

Um dos maiores preconceitos da Educação no Brasil é ficar continuamente discutindo o certo e o errado. Todos os métodos e fórmulas mágicas têm virtudes e defeitos, até porque nenhum método serve, por igual, a todos os alunos. O importante é aproveitar as virtudes e abandonar os defeitos inerentes a cada ação educacional.

Autor: Prof. José Nilton Carvalho Pereira. Professor de Língua Portuguesa, Literatura e Redação, Conselheiro Estadual de Educação durante 15 anos, membro da Academia Baiana de Educação e diretor do Colégio Apoio.

ÍNDICE

	página
1. "A criança deve ser protegida..."	7
2. Equipe pedagógica	7
3. Mensagem: “Se reaprendêssemos a acariciar...”	8
4. Carta aos pais	9
5. Projeto Pedagógico (extrato)	10
6. Processo de Avaliação	12
7. Regulamento da Biblioteca	13
8. Objetivos Gerais das Disciplinas	17
9. Conteúdos Programáticos-2019	19

A criança deve ser protegida contra as práticas que possam fomentar a discriminação racial, religiosa, ou de qualquer outro tipo. Há de ser educada no espírito da compreensão, tolerância, amizade entre os povos, paz e fraternidade universal, e com plena consciência de que há de consagrar suas atitudes e energias a serviço de seus semelhantes.

(Declaração Universal dos Direitos da Criança, ONU)

Caro aluno(a):

Seguem as orientações gerais do trabalho pedagógico e os roteiros das disciplinas que serão desenvolvidas durante o ano letivo.

Este material facilitará sua aprendizagem e o convívio escolar.

Queremos lembrar que este planejamento é flexível, ou seja, poderá ser alterado de acordo com a necessidade e com os progressos que ocorrerem ao longo do processo de aprendizagem.

Conte sempre conosco.

A Equipe Pedagógica.

EQUIPE DO COLÉGIO APOIO

Direção-geral: Professor José Nilton Carvalho Pereira

Vice-direção e Supervisão Pedagógica: Maryland P. Ferreira (99617-8901)

Coordenação Pedagógica: Consuelo Quintas Esper - (99963-2266) e
Reinalva Carvalho (99617-8336)

Assistentes de Coordenação: Marlene Conceição Silva e Camila Abreu

Recepcionistas: Shirlane de Matos
Luciene Paranhos

Bibliotecária: Ana Paula Argollo

MENSAGEM

“Se reaprendêssemos a acariciar, a amar e servir as crianças (...) cada qual à sua maneira, a segurá-las pelas mãos nas passagens difíceis, a baixar para elas os galhos que não conseguem alcançar, a nos alegrar ao vê-las satisfeitas, ao fim do dia, com um alimento livremente colhido nas fontes generosas que teríamos feito brotar; se soubéssemos responder aos inquietos apelos de nossos alunos em dificuldade e nos acalmar com o espetáculo dos saltos de satisfação dos seres que sobem até os cumes da cultura (...) que são sempre caminhos de vida!

Se soubéssemos ajudar nossas crianças a tornar-se homens!...”

Celéstin Freinet
“Pedagogia do bom senso”

A UNESCO estabelece quatro pilares básicos para a Educação do século XXI, considerando o virtual rompimento das fronteiras clássicas entre as nações, considerando a era digital e a crescente sociedade de serviços:

- a) aprender a aprender (ou aprender criticamente);
- b) aprender a fazer (ou aprender fazendo);
- c) aprender a conhecer a si mesmo (retorno à educação humanística e socrática: autoconhecimento);
- d) aprender a conviver (respeito à diversidade, à pluralidade: convivência).

Na escola deste século, o aluno é um ser pensante, que realiza pesquisas e trabalhos escolares preferencialmente em grupo, de forma que suas ações se associem a atitudes de indagação, curiosidade e reavaliação crítica de conceitos. O educando mantém atenção contínua aos acontecimentos cotidianos a fim de construir o conhecimento de forma integrada. É relevante, nesse contexto, a utilização de novas tecnologias no cotidiano escolar: informática, robótica, *internet*, recursos eletrônicos, etc.

CARTA AOS PAIS

A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE A ESCOLA E OS PAIS

A escola e a família têm mudado nos últimos anos. Atualmente, existem várias configurações familiares e uma escola modificada em relação à sua estrutura e dinâmica interna. Tal fato é evidenciado pelas diversas publicações e trabalhos sobre o tema e também pela preocupação constantemente manifestada por profissionais de educação.

Como deveria ser entendida a participação da família na escola? À família, independentemente de sua conformação, cabe a estruturação do educando por meio de vivência socioafetiva. É nessa dinâmica que o sujeito se constitui. A escola tem, entre suas funções, transmitir o saber culturalmente organizado por meio do conhecimento científico e, assim, contribuir com o desenvolvimento de seus alunos. Portanto, as duas instituições assumem o papel de educar, embora de maneira distinta.

Mas educar para quê?

Segundo Gabriel Ferris, escritor e doutor em Filosofia da Educação, a origem do termo educar está no latim. Vem da associação de *ex* (= *movimento para fora*) e *ducere*, que significa *conduzir*.

Nesse sentido, educar significa preparar para o mundo, educar para a autonomia (capacidade de governar a si mesmo) e, como enfatiza o psicólogo e consultor educacional José Ernesto Bologna, “Não existe outra educação senão a educação para a autonomia.” Família e escola, desse modo, educam para o mesmo fim.”

Estabelecer relações de cooperação entre família e escola implica admitir a necessidade de intervenções planejadas e contínuas. Cabe à escola ter consciência de sua responsabilidade na construção dessa parceria, criando espaços para ação e reflexão, promovendo a aproximação das duas instituições. Tudo isso possibilitará a ressignificação e o repensar da família acerca de seu verdadeiro papel no processo escolar de seus filhos. Quando a escola tem a família como parceira, o êxito pode substituir o fracasso.

(Fragmento de texto adaptado. Fonte: Revista Leya na Escola, 2013. Autora: Cláudia Maria Tozzi Bernardino Tommasini: psicóloga, pós-graduada em Psicanálise e Linguagem pela PUC/SP. Pág 57 – Palavra do Educador.)

COLÉGIO APOIO

Projeto Pedagógico (extrato)

Estimular o ato de pensar. Numa abordagem interacionista, o Colégio Apoio permite ao aluno ser sujeito de sua aprendizagem. Os princípios pedagógicos de ensino da escola são baseados na Teoria Sociointeracionista. Aqui, na interação com os projetos pedagógicos, as crianças têm oportunidade de aguçar seu senso crítico, estimulando sua criatividade e expressividade. No Colégio Apoio, os educandos são considerados pensantes, capazes de sentir, agir e interagir com o meio.

Princípios e normas de convivência escolar

1. Respeitar o cronograma escolar e os horários pré-estabelecidos pelo colégio favorece a internacionalização dos limites temporais das atividades escolares. Acreditamos que a pontualidade do aluno é fundamental para o rendimento individual e para o bom desenvolvimento das atividades. Assim, com a finalidade de ajudar a manter a disciplina e a estrita observância aos horários previamente divulgados, o Colégio Apoio estabelece:

Horário de entrada e saída:

- O portão do Colégio está aberto para entrada dos alunos às 6h45.

Horário das aulas:

- Ensino Fundamental: 7h20min às 11h50min

Limite de tolerância:

- A tolerância de 15 minutos não deverá ser utilizada como atitude costumeira e sim como situação ocasional, como: consulta, exame médico ou outro problema de força maior.
- Encerrada a primeira aula, fica terminantemente proibido o ingresso de alunos retardatários no interior do Colégio, salvo se, para tal atraso, tiver ocorrido motivo de força maior ou se houver justificativa fundamentada dos pais ou responsáveis;
- É proibido ao aluno ausentar-se do estabelecimento durante o recreio ou intervalos prolongados, atendendo a questões de segurança e, possivelmente, de responsabilidade civil.

2. O uso do uniforme escolar pelo aluno é sempre obrigatório, até mesmo no turno oposto às aulas, conciliando disciplina e segurança individual;
3. Não é permitido o uso de sandálias, short, calças coloridas ou rasgadas. Chamamos a atenção dos Senhores Pais para o direito que a Escola se reserva de rejeitar quaisquer alterações introduzidas no uniforme, sobretudo calças desbotadas ou manchadas propositadamente, calças rasgadas ou desfiadas. **As bermudas deverão ter comprimento próximo ao joelho.** O não cumprimento desta norma é passível de retorno para casa.

4. O uso do uniforme de Educação Física é indispensável para a prática das aulas;
5. As comemorações dos aniversários ocorrerão sempre às sextas-feiras (salvo a ocorrência de feriados e festas comemorativas), durante o período do recreio, fazendo-se necessário o agendamento da data, junto à Coordenação Pedagógica;
- Obs.:** Quando o aniversário for comemorado em casa ou em outro local, podem ser trazidos convites que serão distribuídos em sala, desde que tragam para todos os colegas. No caso de preferirem convidar alguns, individualmente, pedimos que a própria mãe ou responsável se encarregue de entregar os convites fora da escola.
6. Atendendo à solicitação da família, o Colégio estimulará sempre o consumo de alimentos saudáveis para o lanche. Para isso, elegemos as terças-feiras como **o dia da fruta**.
7. **O colégio não se responsabiliza por perdas, furtos e danos dos objetos pessoais do aluno (brinquedos, jóias, celulares, livros, dinheiro e outros). Não cabendo ressarcimento. (Fundamentação legal: Código Civil, arts. 627, 643 e 646, entre outros).**
8. A frequência mínima para aprovação é, pelo menos, 75% do total de horas letivas;
9. **O colégio não realiza 2.ª chamada após a AV2 da 3.ª unidade, em função do final do ano letivo;**
10. **A realização de 2.ª chamada depende do pagamento de taxa estipulada no Contrato de Prestação de Serviços e de inscrição prévia do aluno, qualquer que seja o motivo, para remuneração dos professores e para despesas de natureza administrativa, conforme convenção coletiva.**
11. Toda avaliação constitui atividade integrante do processo de ensino-aprendizagem e do próprio ano letivo, exceto Prova Final, aulas de Monitoria ou do Curso de Recuperação;
12. **No valor da anuidade escolar não estão inclusos serviços opcionais, que dependem da adesão dos Pais à época de sua realização: passeios temáticos, festas, datas comemorativas, etc.**
13. **Solicita-se que o contato dos Pais com professores para discussão do processo de ensino e aprendizagem seja feito através da Coordenação ou da Direção do estabelecimento. Os pais não podem ter acesso as salas de aula em funcionamento, em extrema necessidade, deverão dirigir-se à Coordenação.**
14. Ficam proibidos aos alunos o uso de telefone celular e demais aparelhos eletroeletrônicos de áudio ou imagem, em sala de aula, a não ser que haja autorização do professor.
15. É nosso dever alertar aos pais e alunos que ridicularizar alguém na internet é crime de injúria como definido no Art. 140 do Código Penal, para maiores de 18 anos.
Para quem é menor de idade, é considerado ato infracional como estabelecido no Art.103 do Estatuto da Criança e do Adolescente.
16. **Não é permitido ao Colégio administrar medicação ao aluno. Esta deve ser aplicada pelos pais ou responsáveis.**
17. Regime disciplinar - O regime disciplinar é decorrente das disposições legais, das determinações do regime escolar, aplicáveis a cada caso. O estudante, pela

inobservância das normas contidas no regime escolar e conforme a gravidade a reincidência das faltas, está sujeito às seguintes sanções:

- a) Advertência oral;
- b) Obrigação de reparar dano físico moral ou patrimonial;
- c) Advertência por escrito;
- d) Suspensão temporária das atividades de sala de aula.

OBS.: As sanções serão aplicadas gradativamente, mas, de acordo com a gravidade da falta, poderá ser aplicada qualquer uma delas independente da ordem em que foram enumeradas.

18. É PROIBIDA A VENDA DE QUALQUER PRODUTO (doces, salgados, canetas, etc.) NAS DEPENDÊNCIAS DO COLÉGIO.

Embasamento legal:

1. Lei Federal n.º 11.947/2009:

Art. 1.º Para os efeitos desta Lei, entende-se por alimentação escolar todo alimento oferecido no ambiente escolar, independentemente de sua origem, durante o período letivo

Art. 2.º São diretrizes da alimentação escolar:

I – o emprego de alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica.”

2. Leis estaduais têm esclarecido esse assunto de forma mais específica, a exemplo da Lei n.º 15.216 (RS), art. 4.º:

“Fica proibida a comercialização dos produtos a seguir relacionados, no ambiente das escolas de educação infantil, de ensino fundamental e médio das redes públicas e privadas de ensino:

I – balas, pirulitos, goma de mascar, biscoitos recheados;

II – refrigerantes e sucos artificiais (...)”

Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no art. 60 e outros veda o trabalho, portanto a comercialização de produtos por qualquer criança.

Cantina escolar

As cantinas da escola são terceirizadas. As sugestões ou reclamações sobre o atendimento ou qualidade dos produtos podem ser feitas aos responsáveis pelas cantinas ou a Coordenação Pedagógica.

19. DISCIPLINA E COMPORTAMENTO

A eficiência em qualquer trabalho está associada a normas disciplinares adequadas. Entre todas as normas de disciplina destacam-se o respeito à pessoa humana e a aceitação da hierarquia. As pessoas que trabalham na Escola estão conscientes do respeito e consideração que todos merecem. Da mesma forma, é fundamental que cada aluno retribua esse tratamento para que se consiga um nível de entendimento compatível com o ambiente escolar.

A escola, como instituição da multifacetada sociedade moderna, não pode exigir dos seus alunos um comportamento padronizado. Contudo, há de ser observadas determinadas regras de comportamento que, se por um lado ajudam a educar em sentido amplo - função principal da escola -, por outro favorecem, pela disciplina, a harmonia e a boa convivência entre os indivíduos a ela vinculados.

20. DIREITOS DOS ALUNOS

Ao aluno são assegurados os seguintes direitos:

- a) receber, em igualdade de condições, orientação do corpo docente e técnico-administrativo para a realização de todas as atividades escolares;
- b) utilizar o material didático disponível, os livros da biblioteca e vídeos, observando as normas e o regulamento vigentes;
- c) conhecer os resultados da avaliação;
- d) requerer revisão de provas em até 2 (dois) dias úteis após seu recebimento, conforme prazo estabelecido pela Coordenação Pedagógica;
- e) em especial, são assegurados ao aluno os direitos previstos na Lei 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, no Decreto 99.710/90 e toda a legislação complementar.

21. OBRIGAÇÕES DOS ALUNOS

Obrigações e normas a serem cumpridas pelos alunos:

- a) pautar seu procedimento pelos princípios da moral e da boa educação, evitando discussões e gritarias no estabelecimento e em suas imediações. ("*O direito de cada um termina onde começa o direito do vizinho.*");
- b) tratar colegas, professores e autoridades escolares com urbanidade e respeito;
- c) sempre que chegar atrasado ou precisar retirar-se antecipadamente, apresentar-se à autoridade competente;

- d) evitar ocupar-se, durante as aulas, de atividades ou assuntos que a elas não sejam pertinentes;
- e) abster-se de praticar atos que, de alguma forma, prejudiquem a prática do processo educacional, que sejam contrários aos bons costumes ou desrespeitem os limites da boa-educação;
- f) caso o aluno não se sinta bem, deve comunicar ao professor e dirigir-se à Coordenação, que tomará as medidas cabíveis. Durante os horários de aulas, não é permitido circular pela escola, ir à cantina, às quadras poliesportivas sem a devida autorização do professor ou da Coordenação. Estar fora de sala sem a anuência do professor poderá implicar sanção;
- g) sob nenhuma hipótese escrever, alterar notas ou faltas constantes no Diário de Classe, nos livros de registro ou em qualquer documento da vida escolar, pois essa prática constitui fraude, sujeita a punições diversas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo dinâmico, contínuo e constante, tendo como objetivo a verificação do aproveitamento e do desenvolvimento do educando.

- O aluno poderá ser avaliado através de atividades diversificadas, tais como: pesquisas, trabalhos interdisciplinares, projetos e outros, além dos testes e provas.
- **O aluno que faltar à avaliação por motivo de doença, luto ou outros terá o direito a 2.ª chamada mediante solicitação à Coordenação e pagamento da taxa na Tesouraria. A justificativa deve ocorrer imediatamente após a ausência.**

Revisão de Notas Mensais, Trimestrais e Finais

Caso o aluno, o pai, a mãe ou o responsável tenha alguma dúvida sobre a correção das avaliações, deverá solicitar junto à Coordenação a revisão da nota até 2 (dois) dias úteis após seu recebimento.

Revisão dos Boletins

Em caso de dúvidas, o aluno deverá procurar a Coordenação até 2 (dois) dias úteis após o recebimento do boletim.

É essencial evitar o Bullying

Bullying é um termo de origem inglesa utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica repetidos e intencionais, praticados por um indivíduo (*bully* ou "valentão") ou grupo de indivíduos com a finalidade de intimidar, ofender, discriminar, dominar, excluir, ignorar, perseguir, ferir, roubar, amedrontar, humilhar, agredir outro indivíduo ou grupo de indivíduos incapaz de se defender.

Os professores e coordenadores são orientados a identificar o *bullying* em sala de aula, bem como oferecer um ambiente escolar saudável ao desenvolvimento pessoal dos alunos. A participação dos pais ou responsáveis é essencial no sentido de conscientizar os filhos sobre esse assunto e levar ao conhecimento da escola qualquer episódio que mereça atenção.

No Colégio Apoio, o *bullying* é condenado e seus praticantes (alunos, professores, direção, equipe pedagógica e funcionários) estarão sujeitos às sanções disciplinares que constam no Regimento Escolar, assim como às penalidades da legislação vigente.

REGULAMENTO DA BIBLIOTECA

1. Usuários

São considerados usuários da Biblioteca os alunos regularmente matriculados, professores e funcionários com contrato de trabalho em vigência.

2. Acervo

O acervo da biblioteca é composto por obras de referência (enciclopédias, dicionários, almanaques), livros didáticos, paradidáticos, novos lançamentos editoriais, módulos e periódicos, disponíveis para consulta e empréstimo.

As obras de referência estão excluídas do empréstimo domiciliar, mas podem ser liberadas para consulta nas dependências do Colégio, com horário preestabelecido de entrega, não sendo permitida a reserva desse tipo de material.

3. Serviços

Apoio à pesquisa, consulta local, empréstimo domiciliar e acesso à *internet* (pesquisa acadêmica).

4. Regulamento

4.1 Associação

Para associar-se à biblioteca é necessário a doação de 1 livro em bom estado.

4.2 Empréstimos

Alunos (quantidade / prazo): é permitido o empréstimo de até 3 (três) livros por um prazo de 7 (sete) dias corridos.

4.3 Penalidades

O atraso na devolução do livro implicará cobrança de multa no valor de R\$ 1,00 (um real) por volume e por dia corrido de atraso, incluindo sábados, domingos e feriados. A falta de pagamento da multa suspende imediatamente o usuário dos serviços de empréstimo, renovação e reserva de publicações.

4.4 Renovação

O empréstimo pode ser renovado por igual período, desde que não haja reserva para a obra. É recomendável efetuar a nova solicitação um dia antes da data prevista para entrega. Caso haja reserva, o usuário ficará impossibilitado de processar

a renovação e a data de entrega permanece a prevista, com multa se não houver a esperada devolução.

4.5 Dano ou Extravio

É de única, total ou exclusiva responsabilidade do usuário o material emprestado. Em caso de perda ou dano, o usuário deverá repor a obra no prazo de 15 (quinze) dias e assumir o pagamento da multa até a data da comunicação do fato à biblioteca.

4.6 Acesso à internet

Só será permitido o acesso a sites educacionais, uma vez que os computadores são destinados a pesquisa e não para entretenimento.

5. ESPAÇO DA BIBLIOTECA

Os funcionários da biblioteca são expressamente proibidos de guardar, “tomar conta”, armazenar dentro das instalações da biblioteca, ainda que por um curto intervalo de tempo, materiais e objetos pessoais dos usuários.

Salas de estudo em grupo: A biblioteca dispõe de 2 (duas) salas de estudo em grupo. Não será realizado agendamento prévio para uso das salas nem limitação do tempo de uso.

O uso é destinado a grupos de até quatro alunos, considerando que, para estudo individual, devem ser utilizadas as mesas apropriadas.

Estações de estudo individual: Existem 4 (quatro) estações exclusivas para estudo individual.

Computadores: Para acesso é necessário informar o nome e o tipo de pesquisa que será realizada.

Responsabilidade: A biblioteca não se responsabiliza por quaisquer pertences dos alunos deixados nas suas dependências.

Não é permitido nas dependências da Biblioteca (espaço do vestibulando, espaço infantil e acervo):

- Entrar com pastas, mochilas, fichários, bolsas, sacolas, etc. Para essa finalidade, a biblioteca disponibiliza o guarda-volumes;
- conversar em voz alta;
- consumir alimentos;
- utilizar celular ou outros aparelhos eletroeletrônicos.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: segunda a sexta: 8h às 15h30.

O empréstimo de obras está disponível aos usuários com situação regular na biblioteca. E o não-cumprimento do regulamento implica a suspensão de todos os serviços da biblioteca.

Obs.: Os casos não previstos neste ‘regulamento’ serão resolvidos pela bibliotecária ou pela Diretoria do Colégio Apoio.

OBJETIVOS GERAIS DAS DISCIPLINAS:

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

REDAÇÃO

Promover a participação efetiva dos educandos na construção do conhecimento, desenvolvendo competências linguísticas necessárias à formação de um leitor/produzidor de múltiplos textos, os quais espelhem criticamente o mundo e apontem possíveis soluções aos novos paradigmas da modernidade.

MATEMÁTICA

Reconhecer que a matemática é uma ciência humana – fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos – e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos, alicerçando descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

HISTÓRIA

Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, se posicionar e intervir no mundo contemporâneo.

GEOGRAFIA

Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

CIÊNCIAS

Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticos e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científico, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, além de continuar aprendendo e colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

INFORMÁTICA

Instrumentalizar o aluno com recursos, interesses e habilidades às próprias situações cognitivas como pré-requisitos necessários do ensino em sala de aula. Criar produções dentro da socialização e descoberta para enfrentar e realizar desafios.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais – do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades – em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico e social, sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS

Reconhecer que o aprendizado da língua inglesa possibilita o acesso a bens culturais da humanidade, construídos em diferentes partes do mundo.

EDUCAÇÃO MUSICAL

Ampliar a interação do aluno com os elementos envolvidos nas experiências da linguagem musical, proporcionando situações em que o aluno possa expressar-se partindo do seu esquema corporal na relação com o espaço e o tempo.

FILOSOFIA

Desenvolver reflexões filosóficas que levem à construção do pensamento crítico, gerador de atitudes conscientes e éticas.

Conteúdos Programáticos - 2019

ENSINO FUNDAMENTAL: 3.º ANO

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS - 2019

Ensino Fundamental: 3.º ano

LÍNGUA PORTUGUESA

1.ª Unidade

Leitura/Escuta

- Poema
- Nota de divulgação científica
- Carta pessoal
- Diário pessoal
- Mensagem digital
- Letra de canção
- Site de divulgação científica
- Nota de divulgação científica
- Texto instrucional
- Cartazes e avisos

Análise Linguística/Semiótica

- Sílabas e classificação
- Encontro vocálico e consonantal
- Ritmo e rima
- Versos e estrofes
- Descrição subjetiva e objetiva
- Pontuação
- Substantivos comuns e próprios
- Uso de maiúscula
- Estrutura da carta
- Emoticons
- Palavras com GE e GI, JE e JI
- Palavras com GUE e GUI
- Substantivos: gênero
- Ritmo e melodia
- Leitura semiótica: site
- Plural e singular
- Palavras com final U e L
- Palavras com R e RR
- Recursos gráfico-visuais do instrucional

Produção escrita e oral

- Nota de divulgação científica
- Carta pessoal
- Página de diário pessoal
- Apresentação escrita de resultado de pesquisa em fontes digitais
- Cartazes e avisos
- Instruções em vídeo

2.ª Unidade

Leitura/Escuta

- Letra de música
- Biografia
- Conto
- Relato/depoimento
- Receita
- Cardápio
- Texto injuntivo instrucional
- Relato de observação
- Divulgação científica
- Texto dramático
- Cartazes
- Texto dramático
- Sinopse
- Divulgação científica
- Entrevista
- Biografia
- Carta de reclamação
- Carta do leitor

Análise Linguística/Semiótica

- Intertextualidade
- Grau do substantivo
- Palavras com S e Z
- Artigo definido e indefinido
- Ficção e realidade
- Marcadores temporais
- Elementos da narrativa
- Adjetivos

- Verbos no imperativo
- Indicação de passos a serem seguidos nas instruções
- Adjetivos pátrios
- -ês-esa
- Análise semiótica
- Concordância: artigo, adjetivo e substantivo
- Palavras com H inicial
- M ou N antes de consoante
- Verbos de ação e de estado
- Sons de X, S, Z
- Sequência conversacional
- Rubrica
- Verbos que indicam fenômenos da natureza
- X com som de CH e CS
- Plural das palavras terminadas em S e Z
- O uso do verbo no texto
- Paragrafação
- Sequência conversacional
- Turnos de fala
- Uso de adjetivos na carta do leitor
- Vírgula (datas, endereços e enumerações)
- Palavras terminadas em AM e ÃO

Produção escrita e oral

- Paródia de música
- Conto
- Receita em áudio e vídeo
- Textos instrucionais
- Resultado de pesquisa
- Exposição oral
- Cartaz
- Leitura dramática
- Apresentação de peça teatral
- Entrevista oral
- Entrevista escrita
- Carta do leitor

3.ª Unidade

Leitura/Escuta

- Notícia
- Manchete
- Reportagem
- Anúncio publicitário
- Texto de campanha de conscientização
- Poema
- Poema visual
- Cordel
- Xilogravura
- Repente
- Embolada

Análise Linguística/Semiótica

- Dicionário: sinônimos
- Palavras com SC e XC
- Palavras com C ou Ç
- Recursos de persuasão
- Palavras com dígrafos LH, NH e CH
- Sílabas tônicas – conceito e classificação
- Acentos agudo e circunflexo
- Acentuação de monossílabos e oxítonas
- Variedades linguísticas
- Rima, ritmo e melodia
- Prefixos e sufixos

Produção escrita e oral

- Produção de telejornal em áudio e vídeo
- Anúncio publicitário
- Texto de campanha de conscientização
- Produção coletiva de poema
- Declamar poemas
- Recitar cordel
- Cantar repentes e emboladas

MATEMÁTICA

1.ª Unidade

- Sistemas de numeração romano, egípcio, babilônico e maia
- Sistema de numeração indo-arábico
- Composição e decomposição de números
- Leitura e escrita de números até 1 000
- Fatos fundamentais da adição
- Algoritmo da adição com e sem recurso
- Composição e decomposição de números
- Cálculo mental
- Fatos fundamentais da subtração
- Algoritmo da subtração com e sem recurso
- Composição e decomposição de números
- Cálculo mental
- Igualdade na adição
- Igualdade na subtração

2.ª Unidade

- Organização de informações
- Pesquisa, coleta e registro de dados
- Leitura e construção de gráficos e tabelas
- Ideias da análise combinatória (Princípio Fundamental da Contagem)
- Ideias de possibilidades
- Ideias de probabilidade
- Instrumentos de medida de tempo (calendário e relógio)
- Leitura e interpretação de medidas de tempo (calendário, horas, minutos e segundos)
- Medidas de comprimento (unidades usuais)
- Instrumentos de medida de comprimento
- Leitura, interpretação e conversões entre unidade de medidas de comprimento
- Medidas de massa (unidades usuais)
- Instrumentos de medida de massa
- Leitura, interpretação e conversões entre unidade de medidas de massa
- Medidas de capacidade
- Instrumentos de medida de capacidade
- Leitura, interpretação e conversões entre unidades de medidas de capacidade
- Poliedros e não poliedros
- Polígonos e não polígonos
- Planificação de sólidos geométricos

- Polígonos
- Composição e decomposição de polígonos
- Comparação entre polígonos
- Multiplicação
- Interpretação da multiplicação com a adição
- Determinação dos resultados da multiplicação de números de 0 a 10, por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
- Princípio multiplicativo
- Divisão
- Relação entre as ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima parte com o quociente de uma divisão com resto zero por um dividendo igual a 2, 3, 4, 5 ou 10
- Arredondamento de números
- Cálculo mental e estratégia para cálculos de 10 em 10 e de 100 em 100
- Antecessor e sucessor de um número
- Estimativas
- Leitura, interpretação e representação de numerais ordinais

3.ª Unidade

- Localização e movimentação espacial
- Deslocamentos e trajetos
- Identificação de pontos de referência
- Representação do espaço circundante
- Descrição de pequenos percursos e trajetos
- Área
- Perímetro do retângulo, do quadrado e do triângulo
- Relação entre o nosso sistema monetário com os números decimais
- Leitura e escrita de valores monetários
- Leitura e escrita de números decimais
- Comparação e troca entre cédulas e moedas
- Análise de quantidades
- Comparação, análise e troca entre cédulas e moedas

GEOGRAFIA

1.ª Unidade

- Aspectos culturais da cidade
- Aspectos culturais do campo
- Organização do espaço
- Modos de vida
- Elementos dos mapas

2.ª Unidade

- Agentes transformadores da paisagem
- Modificações naturais da paisagem
- Ação humana sobre a paisagem
- Problemas ambientais
- Formas de captação e utilização da água
- Agricultura
- Água como fonte de energia
- Localização dos reservatórios hídricos
- Problemas provenientes da má utilização da água"

3. Unidade

- Recursos naturais
- Produção industrial
- Extrativismo e problemas ambientais
- Abastecimento
- Crise hídrica
- Uso consciente

HISTÓRIA

1.ª Unidade

- Formação das primeiras comunidades humanas
- Primeiras cidades
- Primeiras comunidades brasileiras
- Aldeias
- Chegada dos portugueses em Pindorama

2.ª Unidade

- Presença indígena e negra na formação das cidades
- Imigração européia
- Imigração asiática
- Imigração islâmica
- A cidade
- A área rural
- Os guetos

- Quilombos
- Reservas indígenas
- Comunidades migrantes e de imigrantes
- Monumentos históricos
- Reservas naturais
- Lei orgânica
- Espaço administrativo
- Organização político-administrativa do município
- Escolas, hospitais e teatros
- Segurança
- Saneamento e iluminação
- Coleta de lixo

3.ª Unidade

- Festas religiosas do Brasil Colônia
- Gabinetes de leitura
- Associações recreativas
- Esporte
- Finais de semana
- Academias
- Feiras e *shoppings centers*
- Cidades dormitórios
- Trabalhos nas cidades de ontem e de hoje
- Trabalhos no campo ontem e hoje

CIÊNCIAS

1.ª Unidade

- Formação do som
- Som e saúde
- Comportamento da luz
- Luz e saúde

2.ª Unidade

- Características do planeta Terra
- Influência da luz e do calor do sol na distribuição dos seres vivos no planeta
- Hábitos alimentares
- Tipos de reprodução
- Locomoção

- Presença ou não de coluna vertebral
- Poríferos
- Cnidários
- Vermes
- Anelídeos
- Moluscos
- Equinodermos
- Artrópodes
- Peixes
- Anfíbios
- Aves
- Répteis
- Mamíferos

3.ª Unidade

- Todos os seres vivos dependem do solo para sobreviver
- Tipos de solo
- Preparo do solo
- Como o céu orientava povos antigos nas plantações
- Usos de rochas e minérios

ARTE

1.ª Unidade

- Escultura de animais
- O que é uma escultura?
- Imitando os sons dos animais
- Vinicius de Moraes
- Teatro de sombras e sua origem
- Tipos de teatro de sombras
- Montagem de um teatro de sombras
- O balé
- Degas e as bailarinas
- Sapateado

2.ª Unidade

- Natureza-morta
- Natureza Pop art
- Composição equilibrada
- Que sons ouvimos em diferentes locais?

- Sons antigos e atuais
- Sons de metais
- A imagem e a dança
- A música e a dança
- Composição simétrica e assimétrica
- A expressão do ator
- O trabalho do ator
- Mímica e pantomima
- Figura e fundo
- Contrastes entre artistas
- Preto e branco
- Fone de ouvidos
- Sons fracos e fortes
- Intensidade dos sons
- Tragédia e comédia
- Romeu e Julieta
- Jogos teatrais
- Acelerando
- Dança cigana russa
- Desacelerando
- Dança com bolas

3.^a Unidade

- Que estação do ano é essa?
- Cores e estações do ano
- Vincent van Gogh
- As quatro estações de Vivaldi
- Músicas que representam as estações
- Fantasias
- Representando o frio no teatro
- Imitando animais que vivem na neve
- Primeiros bailes
- Tipos de bailes

INGLÊS

1.ª Unidade

- Greetings
- Classroom language and key words
- Greetings
- Colors
- School supplies
- Indefinite articles
- Prepositions
- Numbers
- Singular and plural

2.ª Unidade

- Countries and nationalities
- Family members
- Demonstrative pronouns
- Healthy and unhealthy food vocabulary
- Beverages vocabulary
- Seasons of the year
- Winter clothes
- Summer clothes
- Sea animals
- Numbers

3.ª Unidade

- Indoor activities
- Outdoor activities
- Vacation vocabulary

INFORMÁTICA E HAPPY CODE

1.ª UNIDADE LETIVA

- Criação de site
- Pesquisas na Internet.
- Atividades no sistema SAE Digital.
- Atividades interdisciplinares, relacionando informática com Português, Matemática e Ciências.

2.^a UNIDADE LETIVA

- Microsoft Word: textos;
- Atividades no sistema SAE Digital.
- Pesquisas na Internet mais elaborada:
- Cartões para datas comemorativas.

3.^a UNIDADE LETIVA

- Microsoft PowerPoint: formatando slides
- Microsoft PowerPoint: história em quadrinhos com transmissão de slides;
- Atividades no sistema SAE Digital.
- Pesquisas na Internet mais elaborada: com parênteses, aspas, sinais matemáticos.
- PowerPoint: formatando slides

FILOSOFIA

1.^a Unidade

- O que gera sentimentos de curiosidade?
- O que desperta minha curiosidade?
- O que fazer para satisfazer a minha curiosidade?
- Consequências da curiosidade

2.^a Unidade

- A distinção entre conhecimentos (sensível, racional, inatividade X transformação)
- Como faço para conhecer algo?
- O que eu descobro?
- O que eu posso descobrir sobre o mundo?
- Pensar causa sentimentos
- Sentimentos bons e ruins
- Sentimentos por: pessoas/ coisas/obras de arte/ pensamentos

3.^a Unidade

- Como me sentiria em outro mundo possível?
- O que existe e o que não existe

EDUCAÇÃO FÍSICA

1.ª Unidade

- Brincadeiras de matriz africana e indígena
- Confecção de brinquedos ou objetos para a brincadeira
- Jogos de matriz africana e indígena: peteca
- Confecção de brinquedos ou objetos para a realização do jogo

2.ª Unidade

- Esportes de campo
- Registro e releitura a partir das práticas propostas
- Esporte de rede/ parede e esportes de invasão: histórico, regras, número de jogadores, objetivo dos jogos, habilidades e competências inerentes à prática
- Regras, objetivos, habilidades e competências
- Danças brasileiras das regiões norte e nordeste
- Danças de matriz africana e indígena
- Danças brasileiras das regiões sul, sudeste e centro-oeste
- Capoeira (enquanto dança)
- Ginástica geral

3.ª Unidade

- Lutas e o objeto de estudo da Educação
- Física: a cultura corporal de movimento
- Conceito das modalidades das lutas
- Estratégias para o trabalho com as Lutas na escola
- Lutas de matriz africana e indígena na escola

APOIO
Colégio